Proibido aluquel de carros

Câmara de Vitória aprovou projeto que limita o aluguel de veículos pela prefeitura, que gasta por ano R\$ 2,5 milhões

vereadores de Vitória restringiram os aluguéis de veículos por parte da prefeitura. Hoje o Executivo gasta cerca de R\$ 2,5 milhões por ano, com as despesas de 118 carros aluga-

dos e cooperativados. Com este mesmo valor, a pre-feitura poderia comprar 138 novos carros populares por ano no valor de R\$ 18 mil. A frota de veículos próprios da prefeitura é de 226 automóveis, entre carros de passeio, utilitários, motos, ôni-

bus, caminhões e máquinas. Oprojeto de lei do vereador An-tônio Denadai (PL), aprovado por unanimidade pela Câmara na úl-tima terça-feira, limita o aluguel de veículos em apenas 10% do total da frota da prefeitura. A ses-são foi presidida pelo vereador Ademar Rocha (PTB).

Oprojeto vai para o prefeito Luiz Paulo (PSDB) sancionar. Se vetar, a câmara pode derrubar o veto.

Com isso, o prefeito eleito João Coser (PT), que assume em janeiro, não poderá alugar mais de 22 veículos ao final dos con-

tratos em vigor.
"A prefeitura gasta uma fábula com aluguel de carros. Só num final de semana os gastos comgasolina chegam a R\$ 4 mil. É um dinheiro gasto por secretários e funcionários fora do horário de servico", afirma Denadai

serviço", afirma Denadai. De acordo com ele, o objetivo De acordo com ele, o objetivo do projeto é moralizar os gastos públicos. "Quem paga a conta é a população. Isso é uma mordoma absurda que o prefeito dá a alguns funcionários", observou. E completou: "É mais barato comprar carros novos, que estão na garantia de fábrica e dão menos problemas de manutencão".

nutenção".

nutençao".
O diretor do Departamento de Manutenção e Controle de Transporte Interno da Prefei-tura de Vitória, Wilson da Sil-va Athayde, disse que por ano são gastos aproximadamente R\$ 1,5 milhão com combustível e lubrificantes.

Ele também explicou que a prefeitura gasta anualmente cer-ca de RS 850 mil em manutencão de automóveis



Vereador Ademar Rocha presidiu a sessão que aprovou projeto

Prefeitura nega uso irregular

O diretor do Departamento de Manutenção e Controle de Transporte Interno da Prefeitura de Vitória, Wilson da Silva Athayde, negou que os carros do Exe-cutivo sejam usados de forma irregular e acha que a quantidade de veículos terceirizada não é alto.

De acordo com ele, dos 118 automóveis terceiriza-118 automoveis terceiriza-dos, 55 são locados e 63 são cooperativados. "No ca-so das cooperativas, o ser-viço de transporte é prestado com motorista da empre sa e os carros não rodam nos finais de semana", disse. Para Wilson, o custo-be-

nefício para a prefeitura é maior neste tipo de contra-to, do que no caso de aqui-sição de novos veículos.

"Ao comprar um veículo, a prefeitura tem o gasto imediato, além da manutenção, combustível, motoris-ta e os encargos", observou o diretor.

